ANO 22.° SEXTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1943 N.° 7250

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na brilhante conferencia que pronunciou, anteontem á noite, no salão da Associação Comercial, Roque da Fonseca, entre outras coisas judiciosas, referiu-se ás tremendas dificuldades com que arcou Rosa Araujo, a-fim-de vencer os pêsos mortos, as vontades moles, os retardatarios e os fundibularios da má lingua nacional, apoiados em suas muletas. Como a Camara Municipal não tinha dinheiro pôs á sua disposição os recursos da sua casa comercial.

Aqui ardeu Troia!

Chamaram-lhe nomes feios, como perdulario, delapidador da herança paterna, vaidoso, ambicioso e louco, com a mania das grandezas. Rosa Araujo ouviu e calou. Mas levou a sua ávante—o Passeio Publico desapareceu e, em seu lugar, surgiu a Avenida da Liberdade.

Os criticos que o discutiam felinamente e á sua obra mergulharam no esquecimento e na decrepitude, sem haverem feito em beneficio de Lisboa mais do que manchá-la com a sua acida saliva e as suas surradas pontas de cigarro.

A conferencia de Roque da Fonseca encerra este nobre ensinamento—os homens valem pelas lutas que sustentam nas horas dificeis e jámais pelos exitos faceis dos que tudo sacrificam aos respeitos humanos.

■

A literatura de «Memorias» encontra agora ambiente, entre nós, para se desenvolver. Escritores, artistas e politicos entendem, e muito bem, que devem um livro á posteridade e dispõem-se a escrevê-lo.

Antigamente, havia os conventos onde o silencio e a penitencia cobriam as vidas, perante a Eternidade.

Os tempos são outros e os homens mais palreiros. O perigo das «memorias» reside principalmente no seu pronto subjectivismo, na conversão da historia em biografia.

Para que elas sejam alguma coisa mais que um depoimento, muito importa que o «memorialista» saiba acautelar-se contra a tentação de aspirar a actor, quando deve limitar-se a ser espectador.

■

Num jornal fluminense—o «Diario Carioca»—vêm palavras em que se afirma francamente que, no Brasil, nunca os portugueses serão tidos como estrangeiros.

O mesmo tratamento reserva Portugal para os brasileiros em quem vê irmãos e amigos.

O que a Natureza faz e a historia confirma não pode ser destruido. E' por tal motivo que Portugal e Brasil, por mais voltas que o mundo dê, têm de encontrar-se sempre nas voltas dos promontorios e nos gritos do coração.

■

Luiz Keil publicou «Porcelanas chinesas do seculo XVI com inscrições em português» em que estuda especialmente as «escudelas» de Pedro de Faria (1541) e a «Garrafa» de Jorge Anriques.

Revela senso critico e especial conhecimento dum assunto delicado, cheio de dificuldades, mesmo intrincado, mas que consegue esclarecer, mostrando-nos como, durante o seculo XVI, na propria China se imitavam e falsificavam—algumas vezes, por encomenda—as finas ceramicas do seculo XV—o tempo dos Mings.

Restabelece na sua historica verdade o papel de Pedro de Faria de quem ninguem fala, como se ele fôsse um obscuro soldado do nosso oriente. Luiz Keil repara patrioticamente uma velha e dura injustiça.

■

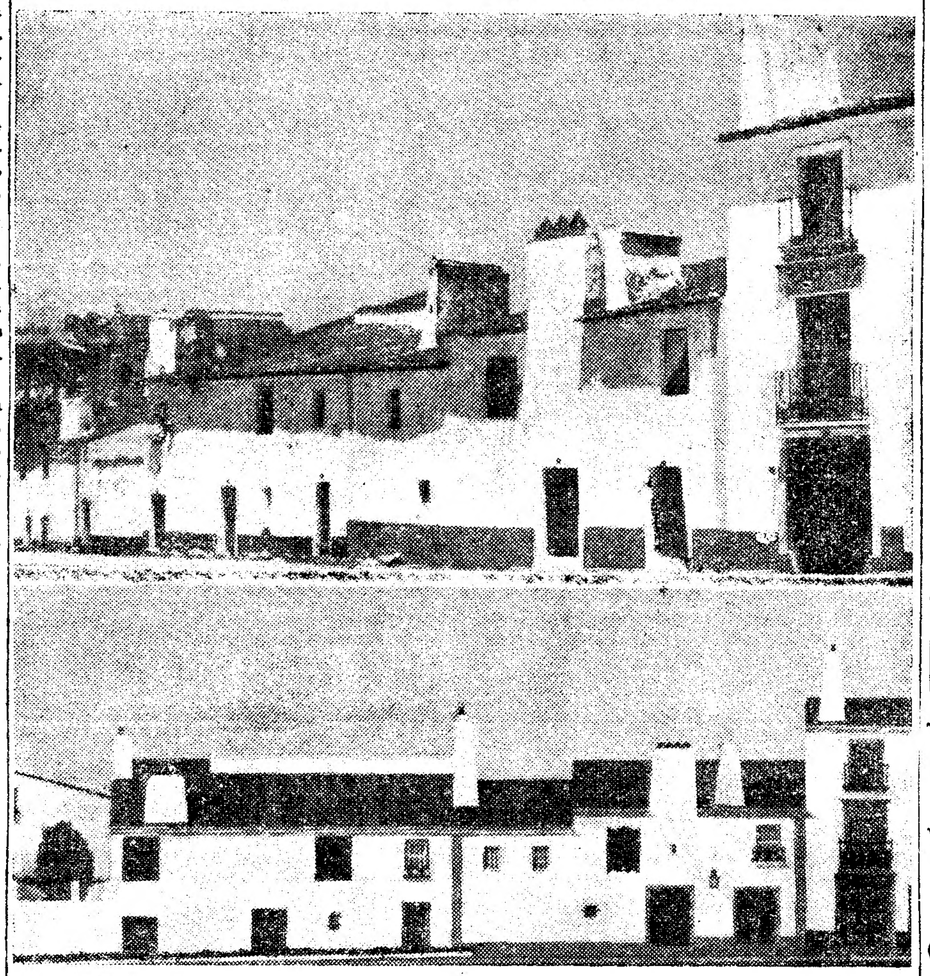
Alguem que nos diz não concordar com o «radicalismo» de Teofilo Braga aproveita a oportunidade para declarar que o considera «um erudito ao serviço de paixões sectarias».

Alguma vez errou ou se enganou, mas nunca quis pôr uma mordaça na bôca dos que o atacavam. O seu sectarismo não era tão fechado que não admitisse a livre discussão nem tão intolerante que não respeitasse os seus adversarios.

URBANIZAÇÃO ARTISTICA

VILA VIÇOSA

converteu-se numa lição de beleza



EM CIMA:—As casas de cunho regional que ladeiam a nova avenida de Vila Viçosa, tais como eram antes das obras ali realizadas. EM BAIXO:—As mesmas casas depois de transformadas e embelezadas

Quando numa manhã fria de fevereiro de 1908 se fecharam as janelas das dependencias realengas, o velho palacio ducal como que quedou adormecido no tempo.

A vila historica, com a sua alcaçova altaneira, o seu pelourinho lavrado, as casas solarengas brasonadas, as portas de armas e o podridero dos Braganças, sem a pequena côrte veraneante, com o estrepito das montarias na coutada, e passeios pelos arredores, de veigas verdejantes, onde, no horizonte se entrevê a linha raiana, ficou envolta num triste e transido silencio.

Foi preciso que os anos passassem para que ela despertasse da sua funebre melancolia. Hoje, Vila Viçosa tornou-se uma das localidades mais visitadas de Portugal, não só pela sua expressão historica, mas pelos monumentos que encerra.

Este ano será ali inaugurada a estatua equestre de D. João IV, o «Restaurador», obra do estatuario Francisco Franco, no vasto Rossio das paços seculares de D. Teodosio. Esse facto impôs a necessidade de se urbanizar Vila Viçosa, valorizando algumas das suas arterias, onde se encontram curiosos tipos de construção rural, embora bastante injuriados pelo tempo. O presidente da Camara, sr. Ramalho, deitou

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Malogrou-se um desembarque dos japoneses na costa do Kuangtung

CHUNG-KING, 29—Anuncia-se nesta cidade que as forças chinesas inutilizaram a tentativa niponica de desembarcar tropas na costa da provincia de Kuangtung. Os chineses causaram pesadas baixas ao inimigo.—(E. T.).

A situação da Belgica sob a ocupação

LONDRES, 29.—Os circulos do govêrno belga nesta cidade souberam que, desde a ocupação alemã, o porto de Nieuport se tornou impraticavel para os navios costeiros de tonelagem media. As aluviões do rio aumentam diariamente e só alguns barcos de pesca conseguem navegar.

Soube-se igualmente que até agora os alemães se apropriaram de 1.200 locomotivas, 40.000 carruagens e removeram mais de 600 quilometros de via ferrea dos caminhos de ferro belgas e mais de 1.200 quilometros dos sistemas de transportes locais.—(Exchange Telegraph).

O encontro entre os generais Giraud e De Gaulle teria sido imposto por Churchil e Roosevelt

LONDRES, 29—O critico do «Times» escreve: «As noticias sugerindo que a recente conferencia de Casablanca reconheceu Giraud como guardião dos interesses franceses até ao dia em que a França possa livremente escolher o seu governo, são claramente baseadas em ideias erradas. A conferencia não decidiu tal coisa.

O que a conferencia fez foi reunir os generais De Gaulle e Giraud e expôr-lhes bem claramente aos dois que a Grã-Bretanha e a America desejavam que se tomassem medidas praticas e imediatas para conseguir a unidade politica e militar. A posição de Giraud no norte de Afrca é reconhecida, como o é tambem a de De Gaule noutros pontos».—(E. T.).

O comunicado de Berlim volta a acentuar que se travam duros combates na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Praticando uma defensiva dura e resoluta, os exercitos da frente leste repeliram todos os ataques em massa dos sovietes e efectuaram, combatendo, um movimento que corresponde ao estabelecido num plano.

Em Estalinegrado estão em curso ataques furiosos do inimigo contra a frente sul, ataques a que os defensores continuam a fazer face, a-pesar das privações cada vez mais duras e do inimigo dispôr duma superioridade multipla.

As tentativas em massa do inimigo para realizar uma perfuração no Caucaso Ocidental malograram-se perante as posições alemãs e romenas.

Na região do Kuban e na estepe ao sul de Manytch foram repelidos os ataques blindados inimigos. Em contra-ataques, formações blindadas alemãs dispersaram uma divisão de cavalaria da guarda sovietica e uma formação de infantaria. Reservas conduzidas da retaguarda expulsaram os sovietes para leste entre o Donetz e a região do Don medio.

O inimigo lançou no flanco oeste da zona de combate de Voronej forças poderosas, que foram repelidas com perdas sangrentas para o adversario, em operações defensivas resolutas. A noroeste de Voronej continuam os duros combates de resultados diversos.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

LIVROS NOVOS

Palavras leva-as o vento...

por MARIO MARQUES

Mario Marques

Livro humoristico, cuja leitura se recomenda para os dias tristes que atravessamos.

Critica amena às qualidades que fazem das mulheres pessoas interessantes e aos defeitos que fazem dos homens pessoas vulgares.

E vice-versa...

Não deixe de ler êste livro

1 vol. com capa ilustrada Esc. 10$00

Á venda em todas as livrarias

Edição da

LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO

R. Barros Queiroz, 18 — LISBOA

A estação Agronomica Nacional e o cultivo das plantas medicinais

Acêrca do que escrevemos sobre a necessidade de intensificar o cultivo de plantas medicinais, e confirmando-a, recebemos a seguinte carta do sr. prof Antonio de Sousa da Camara, director da Estação Agronomica Nacional:

Sr. Director: —Em referencia á noticia inserta no «Diario de Lisboa», de 6 do corrente, sobre o cultivo de plantas medicinais, em que se faz referencia á Estação Agronomica Nacional, da qual só agora tive conhecimento, cumpre-me esclarecer que, desde 1938, o aproveitamento ou cultura das plantas medicinais da nossa flora ou exoticas, susceptiveis de aclimação, foi incluido nos programas de trabalho desta Estação, onde, logo depois da sua instalação na Quinta da Aldeia em Sacavem, se iniciaram as primeiras culturas. Empenhados no prosseguimento do estudo das plantas medicinais, produtoras de insecticidas e varias outras plantas industriais, procuramos obter, através de Jardins Botanicos de varios paises, sementes das especies de maior valor, parte das quais já foi semeada, e procuramos tambem trazer para a cultura especies espontaneas do continente, de reconhecido merecimento.

Sobre estas culturas se fará incidir oportunamente uma cuidada selecção, apoiada nos indispensaveis ensaios laboratoriais, de modo a eleger estirpes mais rendosas e, por consequencia, preferiveis para a exploração.

Quanto ás plantas medicinais tropicais, tem a Estação Agronomica Nacional todo o interesse em contribuir, na medida do possivel, para o estudo do seu aproveitamento; o proximo numero da «Revista Agronomica» inserirá um artigo em que se mostra a necessidade do estudo aturado das quineiras como meio principal de garantir o abastecimento de sais de quinina, cuja escassez tanto se tem feito sentir no nosso mercado.

DESASTRES MORTAIS

MAÇÃO, 29.—Foi encontrado morto Sebastião de Oliveira Fontes, natural da Ortiga, deste concelho. Apresentava fractura do pescoço, por ter caido de grande altura, no sitio do Vale da Barranca, limites do lugar do Vale da Abelha.

O desastre deu-se por motivo de o infeliz se ter desequilibrado no caminho, quando seguia para casa, depois de se ter entregue a algumas libações.

GUIMARÃES, 29.—Por ter sido atropelado por um carro de bois proximo do Cemiterio Municipal recolheu ao Hospital da Misericordia, onde veio a falecer, o menor José Martins, da freguesia de S. Cosme da Lobeira, desta cidade.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, no Matadouro F. C. haverá um sarau denominado «Festa da Neve», em que tomam parte a orquestra «Bemficófila», os Manos Alexandres e outras atracções.

—No Gimnasio C. P. haverá, no domingo, ás 15 horas, um baile, seguido de sarau desportivo.

A distribuição de manteiga e o que diz a Junta de Produtos Pecuarios

Do presidente da Junta Nacional de Produtos Pecuarios recebemos a seguinte carta, em esclarecimento a uma informação que ha dias nos foi dada:

«Sr. director do *Diario de Lisboa*:—Tendo sido publicado, em 26 do corrente, no conceituado jornal de que v. é mui digno director, uma local que se referia a uma remessa de 560 quilos de manteiga, proveniente dos Açores, retida na Alfandega de Lisboa por não se ter conseguido desta Junta a necessaria guia de transito, cumpre-me solicitar a v. se digne tornar publico a verdade dos factos, a-fim-de que se não estabeleça confusão no espirito do consumidor.

Para, de certo modo, disciplinar o comercio da manteiga, entre o continente e as ilhas adjacentes, este organismo estabeleceu o principio de que os industriais e exportadores daquelas ilhas só poderiam colocar os produtos no continente através dos seus agentes ou consignatarios.

E, para evitar tanto quanto possivel a especulação e luta de concorrencia que se estabelecia entre esses intermediarios, o que dava lugar a frequentes pedidos de mudança de agentes, foi posteriormente determinado que cada exportador ou industrial apenas poderia indicar um agente ou consignatario, não podendo substitui-lo livremente sem prévia justificação, devidamente apreciada e aprovada por esta Junta.

Assim, desapareceriam as constantes oscilações de preços que se verificavam no mercado insular, atingindo muitas vezes uma amplitude tal que se tornava impossivel a colocação dos produtos no continente aos preços fixados, o que muito naturalmente força a concluir que se escapavam para o comercio ilicito.

Ora, a manteiga que se encontra na Alfandega de Lisboa em nome da firma José Furtado Leite, Limitada, não vem consignada ao representante nomeado pela emprêsa industrial exportadora.

Ponderando este organismo os inconvenientes da retenção de um produto tão necessario ao consumo, aconselhou a firma em referencia a endossar o conhecimento ao consignatario reconhecido, que se prontificou a aceitar, desinteressadamente, o endosso, ou a proceder á sua distribuição por intermedio dos Serviços da Fiscalização da Policia de Lisboa (Secção Contra Assambarcamento e Especulação), tendo a referida firma recusado qualquer das modalidades apresentadas.

Para mais esclarecimento, cumpre-me tambem informar v. que foram já tomadas as providencias necessarias para que a manteiga que se encontra retida seja imediatamente entregue ao consumo.

Aproveito o ensejo para endereçar a v. os meus melhores cumprimentos. — O presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, *Julio Marques de Morais*».

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Procedente de Angra do Heroismo, chegou ao Tejo o vapor «Corvo», com 51 bois para serem abatidos no Matadouro Municipal, com destino ao consumo publico.

NAS BELAS ARTES

A doçura do Minho nas paisagens de José Caldas

Ha neste artista um grande paisagista. E' nele instintivo o amor pela natureza. Ninguem, como ele, nem sempre, mas quasi sempre, consegue traduzir, com mais limpidos acordes de côr, a ecloga esmeraldina dos prados minhotos. José Cavadas que, já o ano passado nos surpreendeu, justifica agora plenamente a nossa confiança admirativa. E' diferente de todos os outros. Para ele a paisagem não é a impressão visual, onde os planos, nem sempre se distinguem e os verdes não são acusados com a sua infinita gradação, mas um enlêvo, um extase, uma festa de alegria colorida, em que cada arvore é um individuo, com a sua folhagem, o seu porte, a sua tonalidade proprias, e a terra, com os seus rios de cristal, as suas montanhas azues, envoltas, por vezes, em tenues neblinas, casais romanticos, onde a felicidade abre todas as janelas, e, sobretudo, aquele verde doirado, fresco, humido, das leiras pingues de fartura, que nos maravilha e assombra.

José Cavadas é um pintor bem português, que tem de virtude, o ser ele proprio—como vê e como sente. Nos seus quadros dir-se-ia que é sempre primavera. Veja-se, por exemplo, uma paisagem, onde ha umas medas de trigo a escorrer ouro, e uma casa côr de rosa, simples na sua humildade, tudo envolvido no manto esmeraldino dos campos. Como aquilo é lindo, muito dôce, poesia pura—comunhão intima do homem com a terra que não mente.—A. P.

Exposição Antonio Saude

Foi ontem inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de paisagens do ilustre pintor Antonio Saude, a que, brevemente, daremos a devida referencia.

A infelicidade da sr.ª Felicidade

A sr.ª Felicidade Maria Tomás, rua do Paraiso, 42, 2.º, queixou-se na P. I. C. de que os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na sua residencia, de onde furtaram um cofre de ferro, contendo 5 mil escudos, e varios objectos de ouro e roupas.

CEGO AGREDIDO

Esteve no Torel o céguinho Henrique Cardoso, que costuma vender sabonetes na rua das Taipas, onde se senta num banquinho, que um individuo conhecido pelo Labaredas o agrediu, furtando-lhe depois a mercadoria e o assento.

O POBRE DANILO

Para o pobre Danilo, o infeliz garoto a favor do qual fizemos um apêlo, recebemos mais 100$00, de M. J. Agradecemos, em nome do contemplado.

Pontos de exame

«ALFA»

Já estão à venda as novas edições desta colecção de pontos para exame dos liceus, que têm obtido, como no ano passado, um êxito excepcional. Os pontos **«ALFA»**, elaborados por professores categorizados do ensino liceal, servem tambem para recapitulações e exercicios durante o ano escolar.

Pedidos a

Editorial, Organizações, Ld.ª

LARGO TRINDADE COELHO, 9, 2.º

LISBOA

LUSO

Palacio de S. Roque

Manuel Cascais

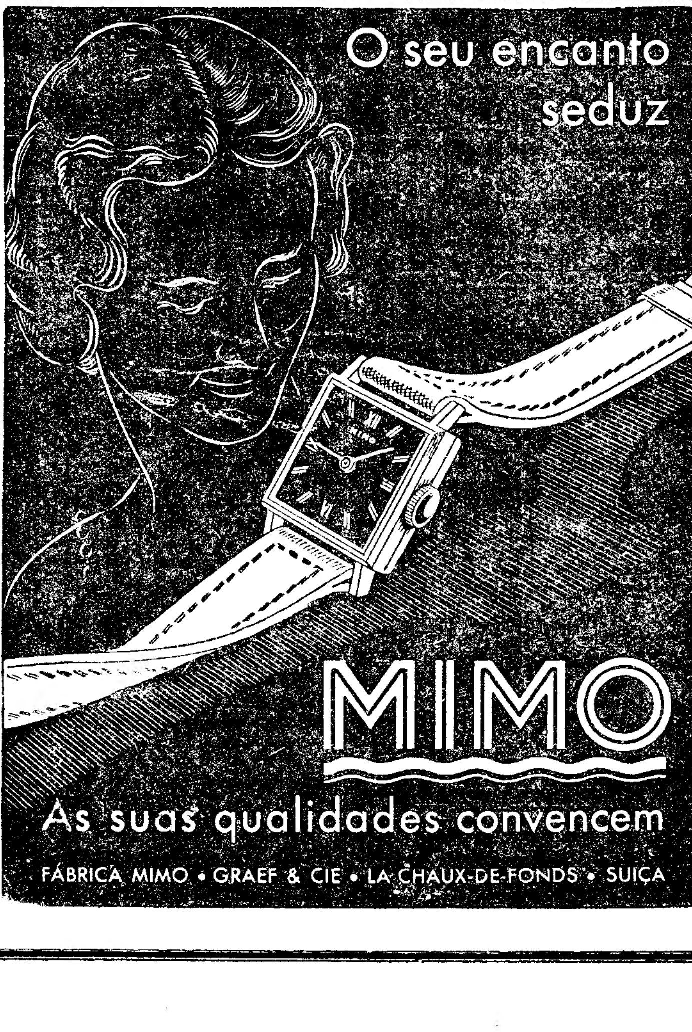
Hoje, até de madrugada, cantam os apreciadissimos e estimados artistas Maria do Carmo Torres, Manuel Cascais, Maria Raquel, Frutuoso França, Ressurreição Nascimento, Maximino Costa, José Nunes e Pais da Silva. Guitarradas, Fado castiço, Fado Canção e despiques. Hoje, no LUSO, passa V. Ex.ª uma noite cheia de alegria. O encantador LUSO, é unico em Portugal. ENTRADA 1.50.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Vener — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas



Piorreia é a morte lenta dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

Pasta Medicinal Couto

Não é uma Pasta vulgar é medicinalmente preparada evita e trata todas as doenças da bôca

Retiro dos Marialvas

Manuel dos Santos

Noite Popular

Com os consagrados ARTISTAS: Margarida Pereira, Noemia Cristina, Manuel Calixto, Manuel dos Santos e o Rei do Riso **Francisco dos Santos**, Casimiro Ramos e Fernando Reis.

Entrada Franca e Seleccionada

Domingo grandiosa matinée com a Revelação 1943 ADELAIDE CARDOSO (Miuda de Alfama)

A Orquestra Tipica de Guitarras

constituida pelos distintos artistas prof. Martinho da Assunção, Fernando Freitas, Jaime Santos, Miguel Ramos e Freitas da Silva, é uma das maiores atracções do programa do

CASABLANCA

onde tambem figuram a notavel artista

MARUJITA PEREIRA

e os brilhantes artistas: **Maria Alice, Constança Maria, Suecia Gonçalves, Blak Daisy, Maria Pereira, Octavio Bramão** e **Carlos Valerio,** e a grande

ORQUESTRA CARAVANA

Hoje, fados por **JULIO PROENÇA, MARGARIDA PEREIRA e DOMINGOS SILVA—Amanhã, chá dançante, das 17 ás 19, com a Orquestra Caravana e variedades pelas melhores atracções da Empresa** — SELECÇÃO RIGOROSA

Empresa José Miguel — Telef. 21369

BOX NO CAMPO PEQUENO

Domingo, 31, ás 16 horas
Grandiosa e sensacional reunião internacional de pugilismo

4--combates--4

BENI LEVI CONTRA **PETER ROS**

em 10 «rounds» de 3 minutos
XANGAI contra ANTONIO BRANCO
MATEUS contra D. FIGUEIREDO
LARZEM contra ISIDRO PEREZ

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7
Tel. 2 1712

Os «boxeurs» Beni Levi, Peter Ros e Xangai são 1.as séries; Mateus, Branco e Figueiredo, 2.as; e Perez, 3.a.

GINASIO
COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL
Hoje, ás 21 e 45, Hoje
O CASO DO DIA
Notavel criação de Amelia Rey Colaço
Amanhã, e domingo, a engraçadissima comedia **O OUTRO EU**
com J. Villaret, Lucilia. M. Clementina e Lalande

MARIA VITÓRIA
Hoje—as 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
Com um admiravel conjunto artistico e as atracções MARIA SIDONIO e Orquestra ALMEIDA CRUZ
Domingo, ás 16 horas «matinée»

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Minha mulher vai casar», no teatro da Trindade

A companhia do Trindade deu-nos ontem para despedida da breve temporada que ali realizou, a estreia da comedia de Luiz Verneuil, «Minha mulher vai casar», numa excelente tradução de Manuel Fragoso, e a reposição dramatica em dois actos, «Ao telefone», do repertorio de Alves da Cunha, que nela tem um trabalho notavel, em tudo digno da sua excepcional categoria artistica.

A peça de Verneuil é uma obra-prima de frivolidade que não resiste a dois minutos de observação, mas que divertiu no entanto, largamente, a plateia do Trindade, quer pelo sentido espirituoso do dialogo, quer pelo desenho comico das situações.

No fundo, encerra uma lição que deve aproveitar a todas as mulheres, cuja imaginação não conhece limites, quando se deitam a adivinhar a vida extra-conjugal dos maridos—o que não poucas vezes contribue para a infelicidade dos lares. E' o caso duma senhora provida dum extraordinario poder de fantasia que atribue ao marido imaginarias aventuras, preparando-se para lhe aplicar a pena de Talião, quando reconhece—felizmente para o pobre homem!—que ele nunca se afastou dos seus deveres conjugais.

Duas figuras dominam o «embroglio» teatral: a mulher de imaginação fecunda que constroi a vida á imagem e semelhança dos seus delirios romanescos, verdadeiro furacão que sopra durante três actos, e o falso amante escolhido por ela para representar a comedia dos ciumes e tambem para satisfação do seu amor proprio. A primeira foi desempenhada por Brunilde Judice com uma exuberancia de nervos que atesta os seus admiraveis dotes histrionicos. Embora não seja este o seu verdadeiro «emploi», Brunilde demonstrou-nos largamente quanto pode o talento duma actriz servido por uma elegancia e uma distinção de maneiras exemplares.

Alves da Costa tem no papel do falso amante um dos seus trabalhos mais notaveis, realizado com uma naturalidade e uma leveza de ritmo verdadeiramente surpreendentes.

Completam o conjunto, consoante as possibilidades com que Deus os dotou, Madalena Vilaça, Humilta de Macedo, Antonio Sacramento, João Perry, Jorge Grave e João Calazans.

Estamos, incontestavelmente, em face duma companhia que dispõe dos valores necessarios para nos dar agradaveis conjuntos de representação. Vê-la-emos, no entanto, dispersar-se em breve, voando cada artista para seu lado, como as folhas duma arvore quando sopra o vento do outono. Triste destino o das folhas caidas que o vento leva e o das companhias teatrais em Portugal!—N. L.

Um encontro

Um dos nossos mais distintos e aplaudidos actores, notavel no desempenho de peças de grande intensidade dramatica, foi ha tempos a Setubal, dar dois espectaculos com a sua companhia.

No dia do regresso a Lisboa, andava a passear na praça do Bocage e encontrou um seu antigo «chauffeur». Muita alegria por parte do velho servidor e o artista preguntou-lhe:

—Então fôste ao teatro vêr-me?

—Fui os dois dias... Mas, confesso, ontem não me agradou.

—Sim? Porquê?

—O senhor ontem estava muito sossegado. Eu só gosto das peças em que o patrão se zanga.

LÁ POR FORA

A bailarina Maria Paz, que se estreou com 7 anos de idade, num velho «café» de Saragoça, está presentemente a alcançar grande exito num luxuoso salão, construido no mesmo local onde existiu o referido «café».

—No teatro Español, de Madrid, estreou-se com exito o drama «Maria Stuart», de Schiller, pelos artistas Elvira Noriega e Armando Calvo.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Virginia Cabral (retirada) e Deolinda Saraiva (no Brasil) e o autor teatral Stelio Gil (Manuel Stelio Gil).

1916: banquete no jardim de inverno do D. Amelia, oferecido pela companhia á empresa do mesmo teatro.

1929: é destruido por um incendio o Teatro-Salão Foz.

1933: principio de incendio no teatro Politeama, ardendo apenas alguns cenarios e cortinas.

1934: morre a actriz Marieta Mariz.

1938: no Retiro da Severa, faz-se um serão denominado «A evocação de Angela Pinto».

Atrás do reposteiro

Aura Abranches trabalha na organização duma companhia de comedia, para em abril visitar as nossas ilhas.

—Deu entrada na Comisão de Censura a revista «Fora dos Eixos» em ensaios no Avenida.

—Nos estudios da Lisboa Filme, ao Lumiar, dirigidos pelo actor José Gambôa, estão a trabalhar na dobragem de filmes os artistas Suecia Gonçalves, Aurora Celeste, Cesaria Henriques, Maria Spencer, Octavio Bramão, Alfredo Henriques, Alfredo Pereira, Reginaldo Duarte e Manuel Lereno.

—Os bailarinos portugueses Erasto et Mari Claire vão apresentar brevemente um novo bailado intitulado «A polca do beijo».

—Chegou hoje a Lisboa o escritor portuense Arnaldo Leite, que vem tratar com o empresario Antonio de Macedo da estreia em Lisboa da sua opereta «A costureirinha da Sé», ainda em cena no Sá da Bandeira, do Porto.

—Tem sido muito apreciado pela forma como canta a parte de «Nicolau», na opera-comica «Os Sinos de Corneville», no Coliseu, o tenor Guilherme Kjölner.

—Dirigido por Artur Pereira, sai brevemente uma nova revista de teatro e cinema intitulada «Projector».

—Da sua «tournée» pela provincia, regressou a Lisboa, a actriz Dulce de Meneses.

—O ultimo espectaculo no Avenida com a fantasia «A Cova da Moura» realiza-se no proximo dia 7 de fevereiro, realizando-se a 12 a estreia da nova revista «Fora dos Eixos».

Primeiras exibições

«Quatro noivas», no Politeama

E' um filme interessantissimo que nos desenha o temperamento da mulher americana, e a forma como ele reage na vida. Mais do que isso, ainda, o filme dá-nos a vida intima duma familia americana, em que cada pessoa dá largas ao seu temperamento e á sua imaginação. Por este lado, a obra tem de ser vista dentro do clima americano.

De resto, na obra de Michael Curtiz há traços de acentuada ironia, mesmo caricaturais, com o seu pitoresco e curiosidade.

A comedia gira á volta dum caso sentimental: uma mulher que se debate entre a recordação do marido, falecido, de quem vai ter um filho, e o amor que vota a um homem. O desfecho é humano. Boa interpretação.

Nos complementos destacam-se um desenho animado, pitoresco, e os jornais da guerra.—*Visor 39.*

A voz de oiro de Guilherme Kjölner nos «Sinos de Corneville», hoje e todas as noites no Coliseu

O tenor Guilherme Kjölner nos «Sinos de Corneville»

Guilherme Kjölner é um dos cantores mais admirados e mais queridos do nosso publico. Voz de purissimo timbre e um dominio de cena que se vem acentuando em cada novo papel que lhe é dado a interpretar. E a tal ponto que, hoje, nos «Sinos de Corneville», nos aparece, desempenhando o papel do timido e gabarola «Nicolau», numa exemplar criação artistica, na qual se reunem os primores da sua bela voz, cantando «romanzas» deliciosas, como são as desta encantadora opera comica, e uma excelente interpretação cenica, evidenciando os seus notaveis progressos na arte de representar.

MIAMI
P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 24282
HOJE, DEBUTE DE
ISABEL ARIAS
Notavel artista, irradiante de frescura e graça
DOMINGO
CHÁ ELEGANTE

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e ERICO BRAGA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
2.a representação da peça em 2 actos
AO TELEFONE
com **Alves da Cunha** e a comedia em 3 actos de Verneuil
MINHA MULHER VAI CASAR
tradução de Manuel Fragoso. Nos principais papeis: **Brunilde Judice** e **Alves da Costa**
Domingo, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA Telef.: 2 7273
2 SESSÕES TODAS AS NOITES ás 20,30 e 22,45
A Fantasia em 2 actos **A Cova da Moura**
AMARANTE, TERESA GOMES, CARMENCITA AUBERT
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
Em ensaios: a revista **Fóra dos eixos.**

BARBARA STANWYCK e HENRY FONDA
são os protagonistas de
«PERTENCES-ME»
A engraçadissima comédia que se estreia, amanhã, á noite, no
CONDES
EXCLUSIVO DE FILMES CASTELLO LOPES

APOLO Telefone 28643
TODAS AS NOITES O GRANDE SUCESSO
da opereta popular
Noite de S. João
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

SÃO LUIZ — 2.a semana — **Isabel de Inglaterra** — Direcção de Michael Curtiz — PRODUÇÃO COLORIDA — com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland — T. 27172—A's 21,30

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.a semana e ultima — **Os homens que a amaram** — comédia sentimental, com Loreta Young e Conrad Veidt

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Não seja má** — **Um marido sem emenda**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **LYDIA** — Direcção de Duvivier — com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Flores do pó** — Filme em técnicolor — Direcção de Melvyn le Roy — com Greer Garson e Walter Pidgeon

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Correspondente especial** — **Marido, mulher e musica**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Quatro noivas** — com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains

CAPITOLIO — A's 21 — **Eram 5 herois** — com Gene Tierney — **Quero viver na lua**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Não seja má** — **Um marido sem emenda**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O fantasma da Corsega** — Direcção de Gregory Ratoff — com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINEES DIARIAS — A's 21 e 30 — **O TRIUNFO DA VERDADE** — **Um João Ninguem**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Principe de Gales** — com Victor Francen

UM BEM QUE SE PERDE

Ariadna deu a Theseu um novelo de fio, para que este entrasse, sem se perder, no Labirinto de Creta, matasse o monstro e saisse desembaraçadamente como desejava. Eis um simbolo da liberdade humana! Esta, como todos sabemos, é necessaria ao homem, a-fim-de vencer perigos e obstaculos. Devemos, porém, servir-nos dela cautelosamente, visto gastar-se mui depressa, pois o novelo de Ariadna perde a virtude, se lhe empregarmos o fio, desatentamente, perdulariamente.

Que aconteceria a Theseu, se não fôsse prudente?

Cairia na sua ousada empresa. As suas belas armas não lhe aproveitavam, desde que, se não se garantisse contra a sua natural temeridade. Ariadna que o amava esclareceu-o:

—O Labirinto é impenetravel, mas tu, caso sigas as minhas instruções, não terás embaraços.

Assim foi, realizando um feito notavel que encerra uma admiravel lição:

—Sejamos livres com a razão e com a consciencia.

A liberdade que favorece, fortalece e honra tanto os individuos como os povos não se presta a «certos ensaios».

O filho prodigo pediu ao pai o quinhão que lhe cabia na herança, esbanjou e foliou, deslisando, fatalizado, para a fome e para a desgraça. Constitue exemplo sempre citado de alguem que foi livre no pedir e no gastar, mas não o pode ser no humilhado castigo.

Theseu foi um heroi dos que enchem a mitologia com o fragor quasi divino das suas façanhas. Recebeu no coração e nos braços a propria Ariadna.

Como se portou com ela?

Cruamente, abandonando-a na ilha de Naxos. Resultado: por haver cedido ao instinto cego e bruto, a fatalidade vingou-se nele da cruel ingratidão com que tratara a sua dôce amada.

O primeiro copo de vinho que se leva á boca e se saboreia com alegria depende da nossa vontade:

—Bebo, porque quero e me apetece.

Muitos copos de vinho envolvem rigorosamente uma privação da liberdade, porque os alcoolicos tornam-se escravos dum abominavel vicio.

O prazer é um cantico que exalta a mocidade e lhe afogueia os movimentos do sangue bravo:

—Todos os pomos se me oferecem e por isso colherei os mais perfumados.

Que vem a acontecer, com o tempo?

O animo arrefece, a primavera murcha e os sentidos convertem-se em cadeias e tormentos.

Onde ficou a liberdade?

As paixões politicas exaltam o espirito combativo, incendem a fé no poder da eloquencia:

—Pretendo destruir para renovar...

Os altos designios das fogosas jornadas, devido ás desilusões e as «experiencias», acalmam, num melancolico pessimismo, em que o passado se traduz por vãos lamentos.

GUERRA TOTAL

«O conflito mundial que era uma guerra de povos, exigia de todos nós, alemães, sobre quem pesava, sacrificios imensos. Se queriamos ganhá-la, cada um de nós devia dar-lhe até ao ultimo sopro da sua vida, entendendo-se esta expressão no seu sentido literal, até á ultima gota do seu suor, até á ultima pinga do seu sangue.

O Exercito e a Marinha têm as suas raizes na patria, como o carvalho tem as suas raizes na terra. Vivem da patria e da patria recebem as suas energias. Podem conservar mas não podem criar aquilo de que têm necessidade. Só podem bater-se desde que a patria lhes dê as energias de que carecem, energia animica, energia fisica, energia material.

Só estas energias permitem ás forças armadas vencer, só elas lhes inculcam o sentido da devoção perfeita e a aspiração de sacrificio na luta cotidiana, por entre as calamidades da guerra. Só elas podiam assegurar a vitoria alemã na luta titanica que a nossa patria conduzia contra o mundo inteiro, mesmo entrando em linha de conta com os produtos dos territorios ocupados que exploravamos segundo as leis da guerra».

Está nas «Memorias» de Ludendorff e foi escrito como um dos ensinamentos capitais da Conflagração de 1914-1918.

APÊLO Á NAÇÃO

Não são estes mesmos acentos que, a um quarto de seculo de distancia, encontramos nos discursos e nos escritos do ministro da Propaganda do Reich? O dr. Goebbels é uma inteligencia subtil que sempre revelou uma capacidade de penetração invulgar para discernir os perigos que ameaçam a sua patria. O ultimo apêlo que lança nas colunas do «Das Reich» está no quadro da campanha insistente que ha semanas vem conduzindo, para colocar a povo alemão perante as realidades que a força armada do Reich defronta e para o isentar aos sacrificios que são a expressão do seu dever e a contrapartida indispensavel do esforço sobre-humano que, em toda a parte, fazem os soldados, os marinheiros, os aviadores. O dr. Goebbels dirige-se á frente interna, tão importante como a frente de batalha, para lhe pedir que se mantenha coesa e digna, firme e resoluta perante os golpes de uma coligação poderosa e decidida a alcançar a vitoria. As suas palavras têm o tom dos momentos solenes e decisivos. O ministro confia que elas sejam ouvidas e correspondidas e que a adversidade, longe de entibiar o moral do povo, sirva para o fortalecer.

O POTENCIAL HUMANO

O Reich, de acôrdo com as regras inflexiveis da guerra total, acaba de mobilizar todo o seu potencial humano. Homens e mulheres de todas as idades ficam sujeitos á lei da guerra que a todos iguala. Os homens dos 16 aos 65 anos, as mulheres dos 17 aos 45 anos terão de dar o seu esforço para a maquina de guerra que alimenta a resistencia nos campos de batalha. Para os dirigentes alemães do nosso tempo, esclarecidos pelas lições da ultima conflagração, trata-se de explorar os recursos humanos que lhes são fornecidos pelo seu proprio povo, pelos seus aliados e pelos paises que vivem em regime de ocupação.

A situação, como se verifica pelo depoimento de Ludendorff, não é muito diferente daquela que se registou na ultima fase da conflagração de 1914-1918.

O Reich iniciou, ha três anos, uma guerra no plano europeu. As suas reservas demograficas eram, em setembro de 1939, campo suficiente para lhe permitir enfrentar confiadamente os adversarios (Polonia, França, Grã-Bretanha). As circunstancias modificaram-se. E embora o concurso de outros paises lhe tenha fornecido novas reservas é arriscado afirmar que elas bastam para contrabalançar o imenso reservatorio humano que as Nações Unidas utilizam.

C. F.

Os comandos anglo-americanos estudaram uma acção imediata na Tunisia

LONDRES, 29.—(Do correspondente da Reuter junto do Quartel General dos Aliados no norte de Africa)—E' provavel que na conferencia entre o general Alexander, o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito americano, e o general Eisenhower tenham sido estudados projectos destinados a uma acção imediata na frente da Tunisia, a-fim-de evitar a junção efectiva do exercito de Rommel com o de von Arnim. Sabe-se que as forças aereas do norte de Africa, da ilha de Malta e do Medio Oriente operam em coordenação eficiente, há algum tempo e que já se realizaram conversações entre o general Alexander e o general Eisenhower para estabelecer uma estrategia conjugada no momento em que Rommel se aproximou da fronteira tunisina.

A's ultimas conferencias assistiram os chefes de todos os serviços com os chefes militares das duas nações. Não há duvida de que se tratou de elaborar uma cooperação estrategica mais pormenorizada e considerar o projecto da campanha da Europa que se seguirá á do norte de Africa, logo que esta região esteja limpa de forças alemãs.—(E. T.).

Efectuou-se nova conferencia

LONDRES, 29—(Reuter) — A radio de Argel transmitiu o seguinte: «O comentador americano D. O. Nevane disse hoje á radio de Argel que os generais Alexander, Marshall e Eisenhower conferenciaram novamente no Quartel General da Africa do Norte, ao mesmo tempo que os chefes militares aliados. O comentador acrescentou: «E' logico supôr que as conferencias de Casablanca entre Roosevelt e Churchill se referiram ao plano da estrategia geral, que seguirão este ano as nações aliadas».—(E. T.).

Encerramento dos trabalhos

LONDRES, 29.—(Reuter).—A radio de Argel anunciou ontem á noite que terminaram as conferencias dos chefes militares aliados no quartel general aliado do norte de Africa.—(E. T.).

«A VOZ»

Passa hoje mais um aniversario do nosso prezado colega *A Voz*, a cujo director e corpo redactorial enviamos cordiais felicitações.

«MISS GREY»

(Memórias duma preceptora)

por **ANNE BRONTË**

A *Biblioteca das Raparigas*, que a Portugália Editora acaba de lançar no mercado, iniciou-se com um dos romances mais célebres da literatura inglesa: *Miss Grey*, de Anne Brontë. E' a primeira vez que em Portugal se organiza uma colecção de romances destinados ás raparigas, onde só dão entrada autênticas obras-primas. De facto, êste livro de Anne Brontë, a mais nova das três irmãs Brontë, essas geniais escritoras que enchem a historia do romance inglês, figura em tôdas as bibliotecas de clássicos da literatura britanica. E' um romance de uma simplicidade e de uma candura imcomparaveis. Nêle se conta a historia de uma pobre rapariga que sai de casa para ganhar a vida como preceptora e acaba por se apaixonar por um homem com quem vem a casar quando já não esperava voltar a vê-lo. A dignidade, o heroismo, o pudor que revestem os sentimentos desta rapariga, são um modêlo de conduta moral para tôdas as raparigas portuguesas.

Eis aqui uma obra ao mesmo tempo emocionante e moral, cuja leitura será um enlêvo para as raparigas.

DUAS TRANSACÇÕES

O C

e o seu comercio

que muda de p

Volta e meia, o Chiado muda de semblante aqui e ali. O semblante comercial é que dá a fisionomia do Chiado. Duas noticias frescas damos hoje, e que um dia hão-de fazer parte do «Arquivo do inquilinato» da mais caracteristica arteria da Baixa lisboeta.

A casa do

* * *

A casa de alta costura de Duarte da Silva Marques, continuador de Borges & Duarte, da qual foi fundador em 1917—vai sair do seu predio na rua Garrett, n.º 56, e transfere-se para a rua Castilho, 69. O predio, que pertenceu em tempos afastados a D. Ercilia Marçal Pacheco, depois a um Pires Mendes, e por morte dêste a uma sua filha e genro—sr. Carlos de Almedia—tem o interesse de todos os predios do Chiado romantico, e não lhe faltam os jardins, que foram maravilhosos. Nele estão instalados, além de Borges & Duarte, o Grupo «Amigos de Lisboa», no andar nobre, o «Café Chiado», o «Paris-Chiado», a «Gardenia», etc.

A verdade é que o Chiado já hoje não serve á alta costura. O Chiado das famosas costureiras de há cêrca de um seculo já não tem a elegancia e a moda feminina na sua mão. A Moreaux, a Neuville, a Lombré, a Levaillant, a Olivier Boto, a Croizet, a madame Malvine, a Elisa Gautier—conheceram uma Lisboa de reduzida extensão e uma clientela muito diferente da actual. Um grande «atelier» de alta costura já não cabe no Chiado, onde nem sequer os automoveis podem estacionar, encostados aos passeios.

E tal como em Paris, na rua de la Paix e nos Campos Elisios, os grandes costureiros desertaram.

Duarte deixa a sua casa e jardins—na qual esteve instalado até 1917 o Centro Evolucionista—e entra para lá a Companhia de Seguros «Imperio», fundação recente do industrial Alfredo da Silva, há pouco falecido.

Vão-se fazer grandes obras naquele andar nobre, e talvez mude de aspecto exterior o predio que foi da familia de Marçal Pacheco.

* * *

A outra noticia refere-se ao predio imediato, n.ºs 66 a 78, ainda conhecido por eruditos e apaixonados da vida anecdotica de Lisboa pelo «predio do marquês de Niza». Este tem mais tradições; é mais Chiado. Foi dos negociantes de sola, fornecedores do Estado, irmãos José e Antonio Ferreira, que tomaram o apelido de Ferreiras Solas—sem deshonra. Depois caiu numa sobrinha dêstes, casada com D. Fran

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Temperatura sem alteração. Vento dos quadrantes de S, muito fresco e por vezes forte. Temporal sobre a costa. Chuva. Ceu 10/10 coberto. Nuvens baixas e medias. Visibilidade 2 a 4 quilometros e durante a chuva 500 a 1.000 metros.

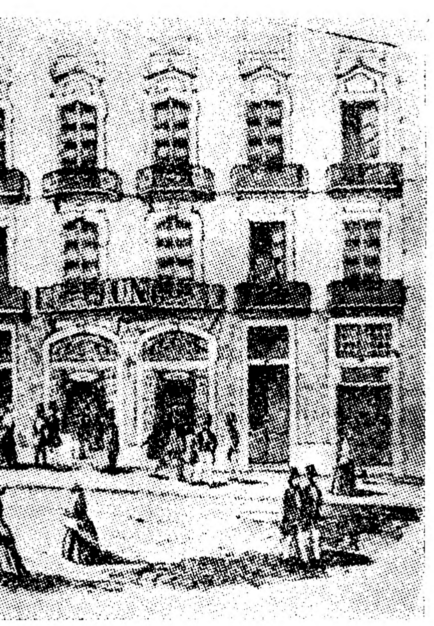
SUL—Subida de temperatura. Vento S-SE, fresco a muito fresco junto á costa ocidental S, forte. Chuva, principalmente no litoral ocidental. Ceu 10/10 coberto de nuvens medias. Visibilidade 4 a 10 quilometros e durante a chuva 1 a 10 quilometros.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,7; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,8; minima, 7º,6.*

HIADO

uso e de semblante



rquês de Niza antes do incendio ocorrido
14 de Novembro de 1889

cisco de Assis de Almeida, filho do conde de Oliveira dos Arcos; e hoje da Companhia Sagres. Tem um ar fidalgo.

O ultra-romantico, e boemio de lista branca, que foi o «ultimo marquês de Niza», inditoso e altivo «leão dissipador»—nele habitou de 1866 a 1871, e na sua casa, decorada com preciosas obras de arte, pinturas murais de boa assinatura, se reuniram as grandes figuras da literatura e da sociedade do Chiado de há oitenta anos.

Houve grande incendio numa loja —os «Armazens Barela», hoje «Casa Saboia»—em 14 de novembro de 1889, o predio foi então objecto de restauro. Em 1891 entrou para o andar nobre o «Turf», vindo do Alecrim.

Mas vamos á noticia. Em 1929 foi encerrada definitivamente a casa bancaria Dias Costa & Costa, n.os 76 e 78, que lá está, em teoria, com seus portões de ferro anacronicos. A comissão liquidataria da falencia tem arrastado seus trabalhos. E agora a papelaria Marques—que ocupa os n.os 70 e 72, no lugar que foi da famosa livraria Gomes, plenario de estetas da literatura—vai tomar conta do que foi a Casa Dias Costa & Costa, isto após penosas e demoradas conversas preliminares. Faz-se a ligação interior dos dois estabelecimentos, o actual e o proximo futuro, que virá a ser dentro de meses uma casa de chá.

A livraria Gomes—quem se lembra dela? Quem se lembra já de Dias & Costa, de cambios e dos tabacos?

E assim o Chiado vem transformando a fisionomia comercial e estetica, imperceptivelmente, quasi sem se dar por isso, para não ter de pedir licença aos zeladores do passado, aos cultivadores da anecdota—a Sua Excelencia «bota de elastico».

Chegou a Berlim

uma delegação do Partido Fascista

BERLIM, 29—Chegou a esta capital, onde foi recebida na estação pelo embaixador da Italia e por numerosos membros da colonia italiana, a delegação do Partido Fascista, que vem assistir ás manifestações que se realizam por ocasião da passagem do 10.º aniversario da subida ao poder do Nacional-Socialismo.

Entre as entidades que saudaram a delegação italiana, á sua chegada, encontravam-se tambem o representante da Chancelaria, o Reichsleiter Bohmann e Himmler, chefe dos S. S.—(Radio Roma).

Aumentam as precauções das forças de ocupação italo-alemãs em toda a Grecia

IZTAMBUL, 29—Noticias de Atenas dizem que a «Gestapo» ordenou agora a entrega até ao fim de janeiro, de todos os aparelhos de radio, exceptuando os que pertencem a italianos e alemães. Foram executados mais 5 gregos por actos de sabotagem e aumentou grandemente a vigilancia em toda a costa grega, cuja defesa está a ser reforçada.—(E. T.).

A guerra no ar

LONDRES, 29 — As autoridades aeronauticas inglesas informam que ontem á noite, lavravam ainda violentos incendios nas fabricas de motores Diesel e nos estaleiros de Copenhague, os quais foram bombardeados pela R. A. F. na tarde de quarta-feira.

Os aviadores que realizaram os vôos de observação declararam que, de vez em quando, se produziam grandes explosões e que os clarões dos incendios eram avistados a grande distancia.—(United Press).

A eficiencia do ataque

ESTOCOLMO, 29—Na noite de quarta para quinta-feira, muita gente esteve na costa sul da Suecia, em frente da Dinamarca, a observar os incendios que os aviões da R. A. F. causaram para além do estreito. Os incendios lavravam ainda na quinta-feira. Foram os maiores que até hoje se viram em Copenhague. Os estaleiros de submarinos Burmeister e Wain, que devem ser os maiores do mundo, ficaram completamente destruidos. Durante o dia de ontem deram-se varias explosões de bombas retardadoras. Devido a essas bombas mais de 7.000 pessoas tiveram de retirar de suas casas, nas vizinhanças dos estaleiros, e dormirem em igrejas e escolas. Os soldados e a policia organizaram cordões isolando a area atacada. Os abastecimentos de guerra foram cortados na zona das fabricas e numerosos comboios foram suspensos. Os dinamarqueses ficaram profundamente impressionados com a eficiencia do ataque da R. A. F.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O comunicado oficial diz: «Aviões ingleses largaram algumas bombas explosivas e incendiarias nas imediações de Cefalu e metralharam, na mesma zona, um comboio de passageiros. Outras acções de metralhamento foram verificadas contra as linhas ferroviarias e estradas nas provincias de Palermo e Cosenza. Assinalam-se, ao todo, 8 mortos e 9 feridos. Uma incursão adversaria contra Scioli (Siracusa) causou 18 mortos e 25 feridos entre a população e o desmoronamento de algumas habitações».—(R. R.).

AS LINHAS DA CARRIS

medem cêrca de 145 quilometros

As estatisticas, de que tanta gente desdenha —uma massada de numeros...—dizem-nos, ás vezes, na sua simplicidade, grandes e inesperadas novidades. Não vamos referir muitos numeros, mas apenas um numero, que nos parece deveras curioso e que consta de um exame promovido pelos Serviços Municipais. A Direcção dos Serviços Técnico-Especiais da C. M. L. promoveu, com referencia a 31 de Dezembro do ano findo, a medição do total do comprimento das linhas da rede da Companhia Carris de Ferro. Quanto pensa o leitor que existe em quilometros de carris ao longo da cidade? A resposta exprime-se por êste numero: 144.924 metros, 26. Quere dizer, perto de 145 quilometros de linhas sôbre que circulam os «electricos» e que nos poupam a todos nós muitos quilos de energia, muitos metros de passos mal dados—e tambem muitos «metros» de agua em cima de nós, nestes dias de chuva, excepto, claro está, quando temos de seguir viagem suspensos em qualquer saliencia do exterior dos carros...

O auto de medição foi aprovado e homologado por despacho do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

A situação na Alemanha é objecto de diversos comentarios por parte da Imprensa de Londres

LONDRES, 29.—Ou em artigos de fundo ou em criticas dos redactores diplomaticos, os jornais de Londres comentam largamente a situação da Alemanha na vespera do 10.º aniversario do advento do nazismo. Discute-se, sobretudo, o novo tom, extremamente sombrio, adoptado por Goebbels na sua propaganda desde há algum tempo e o anuncio do decreto Sauckel que mobiliza todos os homens e mulheres da Alemanha, disponiveis, e que ainda não haviam sido mobilizados. Embora a declaração enigmática do informador da Wilhelmstrasse pareça sugerir que não haverá uma manifestação oratória em Berlim, no sabado, varios comentadores parecem crer que a propaganda destina-se precisamente a preparar o espirito publico para escutar o discurso de Hitler.

O critico diplomatico do «Times» cita um informador oficial alemão que, comentando o decreto Sauckel, diz: «Esta mobilização deve ser feita sob mandato imperativo. Quem procurar desertar ou eximir-se a ela deverá pagar o seu crime com a vida».

Entretanto, o «News Chronicle» observa que estas ameaças «contrastam com a confiança com que Churchill apelou para o povo britanico quando em 1940 este país defrontava o que ele designou, com razão, «a mais bela hora da sua historia». Estabelecendo o balanço desfavoravel para a Alemanha no que diz respeito a crise de efectivos, os comentadores não aconselham ao publico uma vaga de optimismo.

O redactor diplomatico do «Times» escreve que todos devem recordar que «o formidavel poderio da Alemanha não foi ainda destruido». O «Daily Mail» tambem adverte contra a falsa opinião de que os chefes nazis, começam a ser tomados de panico e declara: «Não é assim». O jornal diz que as ameaças são destinadas a «levantar o moral dos alemães diante dos revezes e a chamar para a acção os ultimos recursos da energia e da tenacidade». —(Exchange Telegraph).

Vão ser criadas

duas novas moedas de um e dois tostões

A-pesar de terem sido elevados os limites da moeda divisionaria, esta continua a escassear, em grande parte por ser desviada para fins industriais. Isto diz o preambulo do decreto publicado hoje na folha oficial, que cria novos tipos de moeda metalica de $10 e $20.

Serão emitidos cinquenta milhões de moedas de tostão no montante de 5 mil contos, e vinte e cinco milhões de moedas de dois tostões no mesmo montante, ou seja 10 mil contos minimos a circular.

As novas moedas terão, na liga, 95 por cento de cobre, 3 por cento de zinco e 2 por cento de estanho, tendo, por consequencia, a côr do cobre; pesarão 3 gramas as de $20 e 2 gramas as de $10, com as dimensões das actuais.

No anverso as cinco quinas e a legenda «Republica Portuguesa», e no reverso o valor em romano e em baixo um ramo de oliveira. A' medida que forem sendo fabricadas serão postas a circular.

Serão tomadas medidas para evitar assambarcamento ou desvio do seu fim legal.

O ministro da Guerra espanhol

em visita a Algeciras

MADRID, 29 — O general Asencio, ministro do Exercito, partiu ontem á tarde para Algeciras, a-fim de inspeccionar as instalações fortificadas do Estreito. Seguiu acompanhado do chefe do Estado Maior do exercito.—(D. N. B.).

CIDADE DE MARMORE...

«A casa em obras»

Ha três meses que se representa, no D. Maria II, com exito indiscutivel, só de longe superado pelas peças do dr. Ramada Curto, um admiravel original português, intitulado: «A casa em obras».

Todas as noites a elegantissima sala de espectaculos se enche dum publico que, a-pesar de estar ali apenas em espirito—fenomeno completissimo de desintegração da materia—não regateia os seus aplausos, verdadeiramente, convencido de que a temporada do nosso teatro do Estado começou em devido tempo, ali por meados de outubro, precedida duma grave e documentada entrevista da sr.ª D. Amelia Rey Colaço, saudando com fervor as ultimas criações do nosso genio dramatico. O elenco artistico levou tão a serio o seu papel, que se transportou com originais e bastidores para o Gimnasio que, pelo nome, é assaz recreativo, apresentando ao publico, simbolicamente, «O Desaparecido». Descansamos!

Sabia-se, alfim, o paradeiro da simpatica companhia, emquanto lá em baixo, no Rossio, «A casa em obras» se mantem, no cartaz, atingindo, sem festa de autor, a centesima representação.

E' claro que o publico pode estranhar que se façam obras de inverno, quando o teatro por direito espiritual lhe pertence, e não de verão, quando é substituido pelas moscas e pelo «carnet mondain» dos veraneantes, ou não veraneantes, que não conseguem conciliar o calor com as volições intelectivas. Nós, porém, achamos o caso natural. E tão natural, que preguntamos: Não se poderia substituir a «Casa em obras», com as cautelas inerentes a uma produção nacional, iá consagrada pelo tempo, por outra, mesmo que fôsse estrangeira? Mais tarde, no final da temporada, que, de resto, está á porta, podia então fazer-se uma «reprise», a que, decerto, a critica se referiria com três linhas benevolas, sómente para registar a banalidade do facto. Sugerimos este alvitre a quem de direito, lamentando, todavia, que a «Casa em obras» tivesse começado tão cêdo para acabar tão tarde. O sr. Pastor de Macedo que se sentou agora na cadeira de Pinheiro Chagas, como comissario do teatro, pode obter a sua primeira vitoria dramatica, ordenando sanhudamente ao Robles Monteiro que abra os «guichets» e anuncie o «Regresso».

Já não é sem tempo, e é enchente certa!

ARTUR PORTELA

CONFERENCIA NOTAVEL

D. Olga de Morais Sarmento

Sobre musica e poesia portuguesa, a ilustre escritora Olga de Morais Sarmento acaba de realizar, com imenso exito, a convite da Universidade de Columbia, uma bela conferencia em que foram recitados e aplaudidissimos pela numerosa assistencia, versos de Camões, Antero, João de Deus, Cesario Verde, Antonio Nobre, Augusto Gil, Afonso Lopes Vieira, Fernanda de Castro e Virginia Vitorino.

Alguns dos versos foram bisados e, na parte musical, cantanto musica portuguesa, muito aplaudidos Leonor Viana da Mota e João Sampaio Brandão.

Nem tudo que luz é ouro.
Nem tudo que se afirma é verdadeiro.

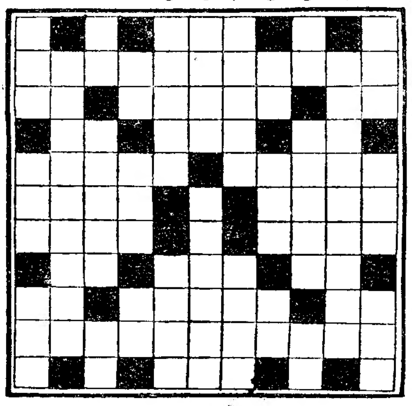
Mas são do melhor quilate os artigos vendidos pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

MENINA pretende colocação
R. Carvalho Araujo, 95-3.º, esq. — Telefone 51452

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 93



HORIZONTAIS—1—Pronome pessoal. 2—Que não se pode medir. 3—Catedral. Tenebrosos. Titulo dos antigos soberanos da Persia. 4—Cinquenta e um. Seguiam. Antes de Cristo. 5—Deus do dia, da musica, da poesia, da medicina e das artes, filho de Jupiter e de Latona. Os pontos mais elevados. 6—Cantiga. Local onde foi encontrada a celebre estatua de Venus que se acha no museu do Louvre e se caracteriza pela falta dos braços. 7—Patroas. Liguei. 8—Estás. Progenitor. Laço (inv.º). 9—Prefixo de negação. Terramoto. Alto ai! 10—General e estadista grego que, depois de ter sido tudo na Grecia, caiu em desgraça, tendo de ir acolher-se á protecção dos persas contra quem sempre combatera e se viu obrigado a envenenar-se para não ter de combater contra a sua patria. 11—Contracção de preposição e artigo.

VERTICAIS—1—Lirio. Estima. Pau ferro. 2—Musa da tragedia. 3—Pronome pessoal. Cobres com iodo. Nota musical. 4—Contracção de preposição e artigo. Pelos de certos animais. Nota musical. 5—Verão. Cidade italiana celebre pela sua torre inclinada. 6—Toca de coelhos. Desvio. 7—Perfume. Intimos. 8—Carta de jogar. Artigo indefinido (fem.). Lingua antigamente falada ao sul do Loire. 9—Quarto. Sacudo. Palavra usada numa locução que significa «cada qual com seu igual». 10—Eximio. 11—Fila. Costuma. Membro das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 92

P	A	R	■	D	A	R	■	L	A	R
A	M	O	R	A	■	I	R	A	D	O
■	A	D	E	S	T	R	A	V	A	■
A	R	A	S	■	R	■	S	A	O	S
U	■	S	■	C	A	I	■	R	■	A
R	A	■	L	E	V	A	S	■	I	M
O	S	■	A	V	E	I	A	■	N	O
R	■	D	■	A	S	A	■	C	■	R
A	M	O	R	■	S	■	C	A	V	A
■	A	M	O	L	A	D	O	R	A	■
V	I	E	L	A	■	E	R	M	O	S
I	A	M	■	S	E	I	■	O	S	O

A PASSAGEM DE ATESTADOS

O «Diario Municipal» transcreve hoje o resultado de uma consulta á Direcção Geral de Contribuições e Impostos sobre pagamento de emolumentos e selos em declarações, certidões e atestados. O n.º 8 desse esclarecimento diz que «não parece legal a passagem de atestados, para qualquer efeito, em nome de mais de um interessado—salvo sendo conviventes, como sucede entre conjuges, ascendentes ou descendentes».

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 45—«O caso do dia».
TRINDADE—A's 21 e 15—«Ao telefone» e «Minha mulher vai casar».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Lydia».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
CONDES—«Os homens que a amaram».
CAPITOLIO—«Eram cinco herois».
ODEON—«Flôres do pó».
PALACIO—«Flôres do pó».
TERRASSE—«Não seja má».
CENTRAL—«Um João Ninguem».
OLIMPIA—«O misterio da Universidade».
LYS—«Não seja má».
REX—«Correspondente especial».
PROMOTORA—«Salvo da morte».
SALÃO IDEAL.

«ROJODEN»

(ESMALTE DENTAL)

Produto de grande classe, modernissimo e único em Portugal

Limpa e esmalta os dentes avermelha as gengivas

dando á bôca aspecto de juvenil frescura ao sorriso maior encanto

«ROJODEN» é o enlevo das damas elegantes !!!

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Pedidos á ***HOFALI*** — LISBOA

LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

DETENTORA DO «Record» de precisão DESDE 1931-1942 no Observatorio de Neuchatel SUISSA

ZENITH

Farinha Duas Pombas

Para crianças, adultos ou convalescentes.
Para tomar á chavena, colher ou biberão.
Não irrita orgão algum.
Alimenta. Desenvolve. Fortalece.
E' um produto d'A MARIAZINHA.
Nada ha de melhor — custe o que custar.
Cada quilo: 12$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Vacinas e licenças de cães

Trata-se em casa dos clientes, sem qualquer incomodo para os mesmos. Informa telef. 43061, das 10 ás 18 h.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

COUPÉ

Vende-se. Frente direita. Pintura, estofos e borrachas. Lanças e varaes.
Vêr e tratar Rua do Sacramento à Lapa, N.º 44.

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

Companhia Colonial de Navegação
Para FILADELFIA
Navio a sair em fins de Fevereiro

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um decreto-lei autorizando o Govêrno, por intermedio do subsecretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social, ouvido o Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, a regular por simples despacho ou portaria o regime de trabalho do pessoal dos serviços de transportes ferroviarios, fixar a sua remuneração por trabalho extraordinario e bem assim suspender a aplicação a esse pessoal do disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 32.193, se a execução dada ao artigo 14.º do decreto-lei n.º 32.192 o tornar aconselhavel.*

■ *A nomeação dos srs. drs. Porfirio de Oliveira Amado, Domingos Arnaldo Martins Nunes, Antonio Manuel da Costa Quinta, Maria Laudelina Coelho Pereira, José João Andresen Leitão, Jacques José Francisco Resina, Francisco José da Costa Santana Leite e José Ferreira Malaquias, precedendo concurso de provas documentais e práticas, para internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.*

FESTA DE ESTUDANTES

No proximo dia 31, pelas 16 horas, realiza-se, no Club Estefania, a 1.ª tarde academica, dedicada aos estudantes da avenida Almirante Reis e das avenidas novas.

Os salões serão pequenos para conter a estudantada, que já requisitou convites. A esta tarde academica outras se seguirão. A Orquestra Aviz abrilhantará a festa. Marcações pelo telefone 4 2249.

CONFERENCIAS

Com a assistencia do embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, o capitão de fragata de Marinha de Guerra espanhola, sr. Don Julio Guillén, realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia intitulada «Hallazgo de cartas portuguesas del siglo XVI y precedentes del descubrimiento del Cabo de Hornos».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30. — Santa Martinha, virgem martir.

Lausperene, sai dá igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, para a de S. Bartolomeu do Beato.

No Estoril

Novos bilhetes especiais de serviço combinado com a Soc. Estoril (Cam.º de Ferro), Casino e Hoteis: Palacio, Parque e Italia

Encontram-se á venda, todos os dias, na Estação do Cais do Sodré, as seguintes três modalidades de bilhetes especiais:

a) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada e Jantar no Casino nos 2 dias. Alojamento nas 2 noites, 2 pequenos almoços e um almoço nos Hoteis: Palacio, Parque ou Italia.

Preços globais: no Palacio-Hotel 200$00; no Hotel do Parque 125$00, no Hotel de Italia 100$00.

b) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada e jantar no Casino. Alojamento (1 noite) e pequeno almoço nos mesmos Hoteis.

Preços globais: no Palacio 80$00; no Parque 60$00; no Italia 50$00.

c) Transporte em Caminho de Ferro, Lisboa-Estoril e volta. Entrada no Casino. Alojamento (1 noite) e pequeno almoço nos mesmos Hoteis.

Preços globais: no Palacio 65$00; no Parque 45$00; no Italia 35$00.

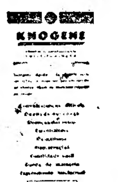
1) A taxa de Turismo e o serviço estão compreendidos no preço.

2) Os bilhetes para o Palacio-Hotel são validos para viajar em 1.ª classe e os dos Hoteis do Parque e Italia são validos para a 2.ª classe.

3) Os portadores dos bilhetes a que corresponde a 2.ª classe, podem viajar em 1.ª classe, desde que paguem o respectivo excesso.

4) Quando se realizarem festas extraordinarias no Casino, os possuidores destes bilhetes especiais terão de pagar no Casino o excesso correspondente.

KNOGENE



A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr. Luiz Loi.o — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Vila Viçosa

(Continuação da 1.ª pagina)

mãos á obra e conseguiu interessar nela o sr. engenheiro Duarte Pacheco, que concedeu para esse fim a verba necessaria.

Do plano de urbanização foi encarregado o ilustre arquitecto Carlos Rebelo de Andrade. Como levar o visitante desde a estrada nacional até ao palacio, numa larga perspectiva, onde, em relêvo, se vissem os principais monumentos de Vila Viçosa? O problema era arduo, porque havia cortinas de predios, de modesta frontaria, que, a conservarem-se como estavam, prejudicariam a visão. Carlos Rebelo de Andrade, no prolongamento da estrada nacional, através duma praça, construiu uma alameda, que vai até á porta de Mertola, da alcaçova, seguindo depois, numa larga rua, que torneja um dos angulos do Panteão, até ao palacio, com saida para Estremoz.

Nessa rua nova foi onde o arquitecto encontrou maiores dificuldades. Como dissemos existem ali pequenas casas, sem qualquer interêsse. Todas elas foram revalorizadas, com elementos arquitectonicos locais. Decoraram-se as janelas com gelosias; aqui uma floreira, além uma porta de madeira com postigos, mais longe a grade duma sacada que se aproveitou duma demolição ou, então, o arco duma janela, com ornatos. Algumas chaminés foram reconstruidas, fizeram-se muretes de lindo recorte. Uma estalagem foi ornada com um lampeão de ferro forjado, com a sua corrente de ferro, e um muro, que estava derruido, ostenta agora um lindo friso de marmore, que existia numa propriedade, que desapareceu. Dentro do caracter local, aproveitando curiosos pormenores de construção de que Vila Viçosa está replecta, Carlos Rebelo de Andrade fez, com um notavel escrupulo e dignidade artistica, uma obra que supômos unica, no capitulo de urbanização. O traçado turistico de Vila Viçosa, que muito veio embelezar a regia localidade, está concluido. As novas ruas estão sendo pavimentadas e arborizadas e as obras de valorização dos predios vão começar.

Três dias entre os cadaveres

de quinze companheiros vitimas dum desastre de aviação

LIMA, 29 — O diplomata britanico John Howard permaneceu 3 dias entre os cadaveres dos seus 15 companheiros de viagem, depois do avião em que viajava se ter despenhado numa montanha do Perú. John Howard dirigia-se de Buenos Aires para Miami e foi o unico sobrevivente do acidente em que se incendiou o avião, a 70 quilometros da cidade de Chala. Havia espesso nevoeiro e os grupos de salvamento levaram 3 dias para atingirem os destroços do aparelho. Howard encontra-se actualmente no hospital, esperando-se que se restabeleça das queimaduras e ferimentos que recebeu, dentro de alguns dias.—(E. T.).

Marinheiros alemães

internados no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29—Perto de 500 marinheiros alemães foram metidos num campo de concentração no interior do país. Grande numero de marinheiros italianos está ás ordens das autoridades de emigração aguardando decisão para serem mandados para varios campos de concentração.—(Exchange Telegraph).

Três navios americanos

afundados por submarinos do «eixo»

WASHINGTON, 29—O Ministerio da Marinha comunica que três barcos norte-americanos de tamanho médio e um barco de tamanho pequeno foram afundados pelos submarinos do «eixo» nos primeiros dias do corrente mês, quando navegavam em comboio, ao largo da costa norte da America do Sul.—(U. P.).

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

O RECENSEAMENTO

de condutores de automoveis

Termina amanhã o prazo para o recenseamento de condutores de veiculos automoveis ordenado pela Inspecção de Tropas de Comunicação.

Nos primeiros dias do corrente mês foram distribuidos pelas administrações dos bairros os respectivos boletins, mas em tão pequena quantidade que não tardaram a esgotar-se.

Hoje, verificou-se nas administrações dos bairros um verdadeiro corropio, chegando a organizar-se longas «bichas» para a entrega do respectivo boletim. Mas o pior de tudo reside na circunstancia de muitas pessoas não poderem fazer a declaração por falta de impresso. E' certo que ha o recurso de ir buscar o impresso á 3.ª Repartição do Quartel General, mas é, evidentemente, um recurso precário.

A secretaria do Automovel Club de Portugal encarrega-se de fazer a entrega, na Camara Municipal de Lisboa, dos boletins de manifesto de automoveis dos seus associados residentes em Lisboa que dêem entrada na mesma secretaria até ás 12 horas de amanhã.

Isto, quanto a Lisboa, porque em relação a algumas terras da provincia, pode dizer-se que o prazo não poderá ser observado. Por exemplo, em Cascais, esgotados possivelmente os primeiros impressos, só agora começou a fazer-se outra distribuição. E mais exemplos poderiam dar-se.

E' evidente que este facto acarreta graves prejuizos aos declarantes, que se vêem na necessidade de fazer, por vezes, longas deslocações para cumprirem a disposição emanada de quem de direito.

Atentas as condições em que este serviço foi montado, pela propria força das circunstancias, não poderia o prazo ser prolongado, com o que só beneficiariam o serviço e os proprios cidadãos?

PLANO DE URBANIZAÇÃO

da cidade de Lisboa

Da Associação Lisbonense de Proprietarios, recebemos um oficio, assinado pelo presidente da direcção, sr. visconde de antarem, no qual se aplaudem os comentarios que fizemos á necessidade de se concluir, urgentemente, um plano de urbanização da capital.

O PORTO pelo telefone

Fogo numa garagem

PORTO, 29. (Pelo telefone).—Cêrca das 5 horas de hoje, declarou-se incendio com certa violencia na garagem Antero de Quental, na rua do mesmo nome. Quando chegaram os socorros, já o fogo lavrava com certa intensidade, tendo causado prejuizos no edificio e numa dezena de carros ali guardados. O fogo foi extinto com 2 agulhetas dos municipais, alimentadas por uma moto-bomba.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos: peixe grosso da Costa, 22.680 quilos; de Cabo Branco, 52.317 quilos.

Mercado da Ribeira: peixe grosso da Costa, 6.214 quilos.

Mercado de Cacilhas: peixe grosso, 2.100 quilos.

Mercado de Cascais: peixe grosso de Lisboa, 1.500 quilos.

Mercado do Porto: peixe grosso de Lisboa, 8.000 quilos.

VIOLAÇÃO DE CAIXÕES

ARMAMAR, 29.—Continuam as investigações para apuramento das responsabilidades que recaem sobre Manuel Fernandes Rodrigues, o «Pitinha», e Antonio Rodrigues Fernandes, o «Mamôto», apontados como autores do despojamento dos caixões de chumbo do jazigo da familia do padre José de Carvalho e Silva, da freguesia de São Cosmado. O caso traz grandemente impressionada a opinião publica desta vila.

O desastre do avião inglês

Realiza-se amanhã o funeral do soldado José Martins, da Guarda Fiscal, uma das vitimas do desastre do quadrimotor inglês, em frente de Xabregas.

Deve ser hoje rectificada a identificação dum cadaver que está na Morgue e que, por um irmão do empregado da «British Overseas Airwais Corporation», Daniel de Figueiredo, fôra reconhecido como sendo deste.

Ao que parece, o corpo é de um dos ingleses que pereceram no desastre.

VAPOR «LIMA»

Informa-nos a Empresa Insulana de Navegação de que a chegada do vapor «Lima» não se efectua amanhã, ao contrario do que foi noticiado.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa das Galvêas (D. Maria Guiomar), D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Portugal de Queirós de Bragança, D. Gabriela Ramalho Pinto da Fonseca, D. Fernanda Quintela de Mendonça Castilho, D. Maria da Assunção de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Sofia da Rocha Machado Perry Vidal, D. Maria Gabriela de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria de Lourdes de Sousa Teixeira de Sampaio, D. Maria Luiza Portocarrero, D. Maria Damião Calejo e a menina Maria da Gloria Sepulveda de Figueiredo.

Quatro homens e uma mulher

feridos numa luta que travaram

Ontem, cêrca das 20 horas, no 1.º andar da Calçada de Agostinho Carvalho, 16, residencia de Eduardo de Assunção Correia, Joaquim dos Santos, Manuel Bento Dias e Maria Rosa Ferreira, após uma discussão em que tambem tomou parte Antonio Bento Dias, rua do Terreirinho, 70, 3.º, envolveram-se todos em desordem, agredindo-se mutuamente a sôco e a pontapé. Por fim, para dar maior realce á luta, serviram-se das cadeiras e bancos como projecteis, que arremessavam uns aos outros. Houve louças partidas e algum mobiliario escavacado, sem que, de parte a parte, os combatentes se dessem por vencidos, embora alguns sangrassem de varios ferimentos. A vizinhança gritou por socorro e, momentos depois, comparecia um guarda da Policia a quem os «combatentes» se entregaram, todos apresentando ferimentos na cabeça, cara e braços, tendo o ultimo dos mencionados sofrido um ferimento no ventre. Recusaram-se a receber tratamento no hospital, tendo dado entrada nos calabouços do Govêrno Civil, devendo já a esta hora estar arrependidos da luta que travaram com tanta dureza e violencia—como inutilidade...

DE LUTO

Gregorio Augusto Faria

Faleceu ontem, conforme noticiámos, o oficial maquinista da Marinha Mercante sr. Gregorio Augusto Faria, de 77 anos de idade, que exercia, desde a fundação da Companhia Colonial de Navegação, as funções de chefe dos serviços de maquinas desta empresa.

A sua acção constituiu sempre um exemplo de dedicação pelo trabalho, de competencia profissional e de disciplina, animadas até ao fim da vida por um admiravel espirito de sacrificio e de amisade pela empresa que ha vinte e dois anos servia.

No seu funeral, que se efectuou esta tarde, tomaram parte o sr. Bernardino Correia e os seus colegas do conselho de administração da C. C. N., chefe de serviços, deputações do pessoal das varias secções e dos sindicatos dos capitães e oficiais nauticos e dos maquinistas, numerosos amigos pessoais, etc.

SUFRAGIOS

Manuel Emiliano Rodrigues Batalha

Sufragando a alma de Manuel Emiliano Rodrigues Batalha manda sua familia rezar amanhã, pelas 9 e 30, na basilica dos Martires, missa do 7.º dia.

Ficou hoje sepultado em Lisboa

um oficial aviador americano

Realizou-se esta tarde, pelas 16 e 30, no cemiterio inglês, á Estrela, o funeral do tenente-aviador americano Richard Lewis Rope, de 24 anos, falecido ha dias no Algarve.

Assistiram ás cerimonias funebres o ministro dos Estados Unidos, os adidos militar, aeronautico e naval americanos, pessoal superior da legação, representantes da embaixada britanica e da aviação militar portuguesa, etc.

AS OBRAS DO COLECTOR

da avenida 24 de Julho

A Direcção dos Serviços de Salubridade da C. M. L. propôs que se retomem imediatamente os trabalhos de desobstrução que vinham sendo feitos, em fins de 1942, no colector principal da avenida 24 de Julho e seus ramais, com o seguinte regime de encargos: no colector principal, a 13$50 por cada metro cubico de lama extraido e carregado; nos ramais, regime de jorna de 12$00.

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, foi condenada, na multa de 3.000$00, Maria Francisca Moreira, de Vila Nova de Gaia, por andar a vender leite falsificado com agua.

Foi adiado o julgamento de Antonio Gonçalves Laje, do Porto, que está indiciado me 50 contos por ter misturado serradura com farinha, visto ter alegado que a responsabilidade era do encarregado da casa, o qual vai ser tambem julgado.

Homem agredido por duas vezes

Luiz Gomes Mota, morador na Vila Flamiana, em Xabregas, foi agredido violentamente, numa taberna, por Higino de Oliveira Dinis, produzindo-lhe varios ferimentos na cabeça, de que recebeu tratamento no Posto de Socorros do Beato. O agressor, não contente com o seu primitivo acto, quando o agredido se dirigia para casa, voltou a atacá-lo, agora com uma pedrada na cabeça. Desta vez, porém, foi preso e recolheu aos calabouços do Govêrno Civil.

SARAU DANÇANTE

No salão do «Seculo», realiza-se hoje uma festa organizada pelo «Mealheiro dos 18», grupo de empregados daquele nosso prezado colega, em que colaboram os atistas Virginia Soler, Antonio Mestre e Manos Alexandres.

O baile é abrilhantado pela orquestra Casanova.

ANTONIO MONTEIRO DE MATOS

Faz hoje anos o nosso amigo sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe dos serviços de expediente de «O Jornal do Comercio».

Um furacão na Turquia

causou varios desastres

IZTAMBUL, 29—O furacão de nordeste que fustigou, durante dois dias a Turquia, virou-se ontem para sueste e, se bem que as tempestades de neve tivessem cessado por uma modificação subita, continuou a impedir a navegação turca. Vêm noticias do Mar Negro segundo as quais os vapores que tinham saído de diferentes portos procuraram de novo refugio. Só no porto de Eregli ha 15 vapores que não puderam continuar a sua viagem. O veleiro a motor «Suemar», de 350 toneladas, afundou-se no estuario da ribeira Sakarija. A tripulação pôde ser salva. Como informam agora, a assistencia ao vapor «Adana» que, com uma carga de carvão, estava em viagem de Zonguldak para Iztambul, que lançou pedidos de socorro, chegou tarde de mais.

O navio auxiliar «Alandar» e o vapor «Ege» procuraram-no em vão. Os aviões tambem não puderam encontrar-lhe os restos. O «Adana» era um navio de carga de 1.675 toneladas e tinha uma tripulação de 18 homens. As linhas de caminho de ferro entre Iztambul e Edirna, impraticaveis devido ás tempestades de neve, foram desimpedidas.—(D. N. B.).

Continua o avanço

dos americanos em Guadalcanar

MELBOURNE, 29 — Comunicam de Guadalcanar que as tropas norte-americanas, prosseguindo no seu avanço para oeste, tomaram de assalto mais quatro importantes posições estrategicas japonesas, nas quais se apreenderam alguns canhões e morteiros e muitas armas automaticas e munições. Os japoneses tiveram mais de 100 mortos e muitos feridos. Fizeram-se 17 prisioneiros, entre os quais figura um oficial.

Os bombardeiros do exercito norte-americano do aerodromo de Henderson, em Guadalcanar, atacaram e incendiaram ao largo daquela ilha um petroleiro niponico de 7.000 toneladas, aproximadamente.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 10...	1.037$00	1.036$00	1.037$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.042$00	1.042$00	1.043$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.023$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$00	1.129$00	1.131$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.022$00	1.022$00	1.024$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 1942.........	970$00	—	—
Externas 1.ª serie.........	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.980$00	1.990$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	279$00	277$00	279$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.380$00	2.379$00	2.380$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 % 1942...	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	2.750$00
Lisboa e Açores port....	960$00	958$00	965$00
Ultramarino cp. T. p...	485$00	482$00	490$00
Portugal port. T. p.....	1.830$00	1.800$00	1.850$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib	2.100$00	2.070$00	2.150$00
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	250$00	250$00	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	250$00	250$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	1.400$00
Cimentos Tejo...........	—	600$00	680$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	60$00	59$50	60$00
Gás e Electricidade cp.	259$00	258$00	259$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.040$00	1.035$00	1.040$00
Industrial Aliança......	—	540$00	560$00
Portugal e Colonias.....	363$00	361$00	364$00
Nacional Navegaçao T. p.	2.002$00	2.001$00	2.002$00
Colonial de Navegação..	—	1.900$00	1.970$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	1.020$00
In. Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	534$00	533$00	534$00
Tabacos de Portugal....	—	523$00	—
União Electrica Portug.	—	655$00	700$00
Cassequel	1.335$00	1.335$00	1.340$00
Agricola das Neves......	941$00	941$00	945$00
Agricola Colonial.......	—	640$00	660$00
Açucar de Angola.......	1.630$00	1.626$00	1.630$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	259$50	259$50	260$00
Ilha do Principe........	—	720$00	740$00
C. Roça Vista Alegre....	395$00	390$00	—
Zambezia T. 25	85$00	84$50	85$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	540$00	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	114$00	116$00
C. P. 6 %...............	240$00	235$00	24[illegible]$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	250$00	246$00	—
F. N. I Moagens 5 %, T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	—	—	—

OURO Compra-se. Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 12

O 8.º Exercito

continua a avançar

para ocidente

Travam-se duelos

de artilharia

no sector de Zuara

CAIRO, 29.—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Ontem, as nossas tropas continuaram a avançar para ocidente. Travaram-se duelos de artilharia no sector costeiro de Zuara.

O mau tempo prejudicou a actividade aerea. Durante a noite de 27 para 28 de janeiro, aviões dos aliados, voando a pequena altura, renovaram com exito os ataques a comunicações ferroviarias da Italia meridional e á Sicilia. Foram ontem atacados outros objectivos nas mesmas regiões. Todos os nossos aparelhos regressaram á base».—(Exchange Telegraph).

A ultima fase da campanha da Tripolitania

CAIRO, 29.—(Reuter)—Reconhecimentos americanos á mão armada na Tunisia meridional e patrulhas que saem da região de Gaffsa para se dirigirem a Maknassi, são os ultimos incidentes de manobra antes da fase final da campanha da Tripolitania. Da frente não há nada de novo a assinalar. O 8.º exercito britanico mantem a sua posição constante em terreno muito dificil. Os elementos avançados perseguem as guardas de retaguarda do «eixo» e destroem obstaculos para o novo avanço.—(E. T.).

A marcha das operações

na Tunisia

LONDRES, 28.—Radio Argel transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General Aliado no norte de Africa: «A actividade na frente da Tunisia limitou-se a patrulhas. Bombardeiros ligeiros e caças atacaram as posições inimigas. Na noite de 26 para 27, bombardeiros aliados atacaram objectivos em Bizerta. Ontem, entre a Tunisia e a Sicilia, foram bombardeados dois contratorpedeiros inimigos. Um dos navios ficou a arder. Destas operações não regressou um dos nossos aparelhos. Novos informes mostram que durante o ataque aereo contra Argel, na noite de 26 para 27, foram destruidos mais 4 bombardeiros inimigos, elevando o total dos aviões inimigos destruidos nessa noite para 6».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O comunicado oficial diz: Comunicado n.º 979—«No sector ocidental da Tripolitania as nossas unidades têm valorosamente resistido á continuada pressão britanica. Em contra-ataques foram repelidos destacamentos inimigos que atacaram uma nossa formação de reconhecimento.

Na frente tunisina, as forças do «eixo» conquistaram novas posições, conservando-as solidamente, não obstante os violentos retornos ofensivos do adversario. A caça italiana e germanica abateu em combate 7 aviões inimigos e outros 3 foram destruidos no solo.

Sfax (Tunisia) foi ontem bombardeada por varias vagas de aviões inimigos, verificando-se importantes estragos. Está em curso o apuramento do numero de vitimas.—(R. R.).

Ataques aos submarinos do «eixo»

no Mediterraneo Ocidental

ARGEL, 29—As forças aero-navais aliadas estão a intensificar a guerra contra os submarinos do «eixo» no Mediterraneo Ocidental. Durante o dia de ontem numa acção combinada foram afundados 3 submarinos inimigos e, provavelmente, um quarto, que foi atacado com numerosas bombas de profundidade.—(U. P.).

Automovel de aluguer

Serviço de remissa. Conduite Reo—a gasogenio—, para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana, R. Fernão Lopes, M. V. (ao Saldanha).

Roosevelt

chegou ao Brasil

com demora de dois dias

para conferenciar

com Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 29—Anuncia-se oficialmente que o presidente Roosevelt conferenciou durante dois dias, no Natal, com o presidente dr. Getulio Vargas.

Roosevelt, no seu regresso de Casablanca, aproveitou a oportunidade para descer no Natal e conferenciar sobre importantes e transcendentais assuntos com o presidente Vargas, que havia sido já informado da decisão de Roosevelt antes mesmo deste partir de Washington para Casablanca.

As conferencias entre os dois homens de Estado decorreram em atmosfera da maior cordialidade foram coroadas do maior exito.

Os importantes assuntos tratados na conferencia havida entre Roosevelt e Vargas não serão revelados antes do ultimo regressar ao Rio de Janeiro.—(United Press).

Os assuntos da conferencia

WASHINGTON, 29—Os circulos politicos afectos á Casa Branca informam que durante a conferencia que Roosevelt e o presidente Vargas tiveram no Natal foram largamente discutidas todas as fases da guerra e de um modo especial a campanha contra os submarinos no Atlantico, na qual as forças aero-navais dos Estados Unidos e do Brasil cooperam estreitamente.—(U. P.).

Roosevelt e Churchill visitaram Marrakech

WASHINGTON, 29—A Casa Branca não revela onde o presidente Roosevelt se encontra actualmente. A declaração de hoje diz que, após as conferencias de Casablanca, Roosevelt e Churchill dirigiram-se para Marrakech, velha cidade bérbere, no sopé das montanhas do Atlas, a 225 quilometros ao sul de Casablanca. A plantação de borracha visitada na Liberia tem 35.000 hectares de cultura e emprega 18.000 trabalhadores indigenas.—(Exchange Telegraph).

O primeiro encontro de Roosevelt com Getulio Vargas, por ocasião da visita do presidente dos Estados Unidos á America do Sul, para assistir á Conferencia Pan-Americana, de Buen os Aires

Roosevelt desceu na Liberia e visitou as tropas americanas

WASHINGTON, 29—A Casa Branca anuncia que o presidente Roosevelt, na sua viagem de regresso aos Estados Unidos, depois de ter realizado com Churchill, em Casablanca, a historica «Conferencia da Rendição Incondicional», desceu na Republica da Liberia, para cumprimentar o presidente Barclay, e, tambem, para passar em revista um grande contingente de tropas norte-americanas que ali se encontra.

Foi o mais amistosa possivel a conferencia que Roosevelt teve com o presidente Edwin Barclay, durante a qual tratou de assuntos da maior importancia, que a seu tempo serão tornados do conhecimento publico.

Durante a sua permanencia na Liberia, Roosevelt foi entusiasticamente aclamado.

Duas grandes esquadrilhas de quadrimotores transportam o presidente Roosevelt e o seu sequito.—(U. P.).

O Presidente desceu em Dakar?

WASHINGTON, 29—Nos circulos politicos bem informados norte-americanos ha a convicção de que o itinerario de regresso a Washington do presidente Roosevelt, depois das conferencias que teve com Churchill em Casablanca, incluiu uma paragem em Dakar. Esta convicção baseia-se no facto da Casa Branca ter anunciado que Roosevelt partiu de avião de Marrakech para a Liberia e que fizera uma paragem durante este percurso.—(United Press).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Ao sul do lago de Ládoga o inimigo atacou apenas no sector duma divisão. Foi repelido com pesadas perdas depois dum duro combate.

Na Africa, forças inimigas que atacaram as nossas posições na Tripolitania Ocidental foram repelidas.

Na Tunisia registaram-se apenas operações de importancia local.

Aviões de combate rapidos alemães atacaram carros de reconhecimento do inimigo e objectivos ferroviarios. A caça e a D. C. A. alemãs e italianas destruiram 9 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—Ao sul do lago Ladoga e no sector de Volkov travam-se grandes batalhas, com pesadas baixas para ambos os lados. As nossas tropas de assalto tomaram 5 importantes pontos fortificados na area do lago Ladoga e numerosos entrincheiramentos. Destruimos 35 tanques e algumas dezenas de carros de assalto. O inimigo teve mais de 1.300 mortos e fizemos 872 prisioneiros. No sector de Volkov, após encarniçada batalha, causámos ao inimigo mais de 2.000 mortos e destruimos mais de 50 tanques e outros carros. Ocupámos varias povoações.

Frente Central—Ao sudoeste e oeste de Velikie-Luki efectuámos avanços que oscilam entre 8 a 13 kms. Apreendemos numeroso material.

Area Superior do Don—Depois dum forte assalto e duma encarniçada luta que durou 10 horas, assaltámos a importante cidade e estação ferroviaria de Kastornoye, 80 quilometros a oeste de Voronej. Libertámos mais 10 grandes povoações. Com a ocupação de Kastornoye dominámos agora ambos os lados do caminho de ferro Moscovo-Rostov. Ontem cercámos mais 5.000 alemães, que serão exterminados ou terão de render-se. Nos ultimos dois dias, na area do Don superior libertámos 34 localidades e avançámos 30 quilometros. Causamos ao inimigo mais de 4.000 mortos e fizemos mais de 6.000 prisioneiros, entre os quais figuram 3 generais.

Area do Don Inferior—Os alemães sofreram mais de 1.500 mortos e perderam abundante material nos contra-ataques de ontem.

Area de Estalinegrado—Prossegue o aniquilamento do 6.º Exercito alemão, que está reduzido a uns 6.000 homens. Estes estão a abandonar as armas e a entregar-se.

Frente do Caucaso—Nas operações de ontem libertámos 7 centros distritais, 3 estações ferroviarias, 5 grandes povoações, entre as quais Novokroptskaya e Sblitnoye, e mais 16 localidades. As nossas tropas encontram-se já muito proximas de Kropotkin, Tikhoretz e do importante centro petrolifero de Maikop. Ontem o inimigo teve mais de 5.000 mortos e perdeu abundante material. Num sector cercámos 3 batalhões inimigos e noutro fizemos mais de 1.100 prisioneiros. Nas estações que ontem ocupámos, tomámos mais de 17 locomotivas e para cima de 220 vagões, quasi todos carregados. Ao longo da costa do Mar Negro avançámos mais 7 quilometros em direcção a Novorossisk.—(U. P.).

ARCADIA

HOJE — **Estreia da Artista** **CONSUELO ZAMORA**

Variedades pelo restante conjunto artistico deste Dancing

Orquestra Ibéria — **AMANHÃ — Grande Baile de Mascaras**

A reunião dos adidos niponicos

em Roma

ROMA, 29.—Na conferencia dos adidos militares e navais do Japão na Europa, que começou ontem em Roma, tomam parte os adidos militares e navais das representações diplomaticas do Japão em Berlim, Madrid, Bucareste, Lisboa, Budapeste, Helsinquia, Vichy, Estocolmo e Ankara.

Entre os participantes na conferencia encontram-se 3 generais: Chimitsu, adido militar e do Ar em Roma, Komatu, adido militar em Berlim, Nomatu, adido militar em Vichy.

As conferencias realizam-se na embaixada do Japão em Roma, sob a presidencia do general Chimitsu.

O fim da conferencia é a troca de informações sôbre a situação militar, acções e projectos que serão submetidos á apreciação do govêrno de Toquio.—(D. N. B.).

A situação na Holanda

HAIA, 29.—O Comissario dos Paises Ocupados nomeou Procurador Geral da Haia o dr. Van Genecham, comissario da provincia da Holanda meridional, licenceando-o da sua função actual, com todas as honras.—(D. N. B.).

«Falam os pilotos da R. A. F.»

Um livro escrito pelos proprios aviadores britanicos

Encontra-se á venda em todo o país um belo livro intitulado «Falam os pilotos da R. A. F.», escrito por diversos aviadores britanicos e traduzido pelo jornalista Mario Neves.

Ao preço de 12$50, em edição da Parceria A. M. Pereira, é este um livro do mais palpitante interesse e da maior actualidade.